

UNIVERSIDADE TERRITÓRIO INDÍGENA

A presença dos povos indígenas nas universidades é um tema crucial, pois revela a necessidade de reconhecimento e respeito às terras historicamente pertencentes a essas comunidades. As universidades, assim como a educação básica, foram instrumentos de um projeto colonial que buscava homogeneizar a cultura e servir às elites, que pregam até hoje suas monoculturas de pensamento.

Nos últimos anos de desgoverno político intensificou-se a necessidade de estarmos mobilizados para a garantia de nossos direitos constitucionais, com muitas batalhas ganhas e perdidas.

A entrada dos povos indígenas nas universidades tem sido desafiadora devido à precariedade da formação escolar e à falta de consideração pelos conhecimentos específicos dessas comunidades. No entanto, a presença indígena na academia representa resistência e retomada de territórios que são fundamentais para sua história e futuro.

Os desafios de entrar e permanecer na universidade, as estratégias para superá-los e a importância de uma universidade que seja inclusiva e acolhedora para todos.

O Brasil é terra indígena é o maior evento acadêmico do estado do Rio Grande do Sul, dando voz a quem veio antes de nós e para aqueles que virão depois de nós. Um movimento decolonial que busca uma nova universidade com nossas cosmopercepções e com os ensinamentos ancestrais de nossos mais velhos, por que antes do Brasil da Coroa, Existe o Brasil do Cocor.

INSCRIÇÕES E MAIS INFORMAÇÕES:



APOIO:



UFSM **COMIN**

INSCRIÇÕES PELO SITE:
brasilterraindigena.org

BRASIL TERRA INDÍGENA

#2

O FUTURO É ANCESTRAL

DE 23 À 27 DE OUTUBRO



O FUTURO É ANCESTRAL

"Futuro Ancestral" nos convida a refletir sobre nosso caminho como humanidade, reconectando-nos com nossas raízes e valores ancestrais. É hora de honrar a sabedoria dos povos indígenas, preservar a natureza e construir um futuro diferente do que está posto. 🌸

Nossos antepassados entendiam a interconexão com a natureza como algo vital para nossa existência. Hoje, enfrentamos desafios urgentes. Demarcação de terras, preservação dos biomas, proteção das florestas e rios, preservação dos costumes e tradição, preservação de culturas e práticas tradicionais são cruciais. 🌿🌍

Repensemos o desenvolvimento, priorizando a natureza como um sujeito de direitos e decolonizando as relações entre o homem e a mãe terra, e o bem-estar de todas as comunidades. Resgatando essa sabedoria ancestral, encontramos soluções para mudanças climáticas, biodiversidade e desigualdade. 🌱❤️

A história do Brasil está entrelaçada com a dos povos indígenas. Juntos, celebramos sua riqueza e importância vital para nosso país. 🌟🌟

DIA 01 23/10

12H HALL

Abertura cultural: cantos, rezos e Oficina de pinturas corporais no Hall do RU

14H CEI

Recepção de Lideranças indígenas na CEU indígena **(FECHADO AO PÚBLICO EXTERNO)**

19H CCNE

Apresentação de dança e canto do Grupo Guarani e Grupo Kaingang de Ventarra

19H CCNE

Saudação geral: Caciques, cacicas e lideranças locais e nacionais, autoridades, universidade, organizações e coletivos de apoio

19H CCNE

Mulheres: Corpos Territórios Indígenas em Resistência (Deputada Federal Célia Xakriabá, Cacica Ana Clécia Pitaguary, Regina Góej Tej Kaingang, Liderança jovem do Médio Xingu).

19H CCNE

Encerramento cultural: canto com Artemisa Xakriabá e apresentação de dança pelos grupos Kaingang e Guarani

CERRADO E CAATINGA

DIA 02 24/10

09H CCS

Corpo-território saudável e livre: (Médico André Rai Cherobin Kaingang; Médico Manoel Atíbio dos Santos Kaingang; Psicóloga Priscila Emílio Kaingang, Psicóloga Daniela Nunes Kaingang)

14H HALL

Concentração da **Marcha dos povos indígenas na UFSM**

19H MULT

Sarau Cultural Indígena

FEIRA INDÍGENA PLANETÁRIO

TODOS OS DIAS DA SEMANA, feira de artesanatos multi-étnica no largo do planetário.

DIA 03 25/10

09H CSSH

Ocupando o território do direito

14H CSSH

Direito internacional dos povos indígenas

16H MULT

Espaço Medicinas sagradas e consagração do rapé e bebidas tradicionais

19H MULT

Corpo-territórios em Resistência (Regina Kaingang, Clécia Pitaguary, Raiane Xipaya, Daniela Sales Kaingang)

PINTURA CORPORAL

Todos os dias nos espaços das atividades com um valor simbólico.

MATA ATLÂNTICA

DIA 04 26/10

09H CSSH

Apresentação de projetos indígenas da UFSM

14H CSSH

Mudanças climáticas

19H CSSH

A universidade que se quer: território do bem viver!

21H MULTI-USO

Sarau Cultural

PAMPA

DIA 05 27/10 PANTANAL

09H CEI

Encontro com o Reitor e lideranças indígenas **(Atividade fechada ao público)**

13H CEFED

1ª Edição dos Jogos Indígenas Augusto Ope Kaingang

19H CEI

Banho de ervas, Fogueira sagrada e Emi